



Home > Tocantins >



Secretária Miyuki trata da implantação da plataforma do Selo Verde com o professor da UFMG Raoni Rajão (Foto: Marcel de Paula)

Tocantins

Governo do Tocantins trabalha na criação de Selo Verde para incentivar práticas sustentáveis no meio produtivo

ct Por Redação última atualização 28 out, 2021 às 3:47

O Governo do Tocantins, por meio da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) está trabalhando na criação de Selo Verde para disponibilizar, de modo transparente, os principais critérios socioambientais da produção agropecuária no Estado, incentivando práticas sustentáveis no meio produtivo.

Neste sentido, a Semarh, junto com o Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), Instituto Natureza do Tocantins (Naturatins) e Secretaria da Agricultura, Pecuária e Aquicultura (Seagro), se reuniram, de forma virtual, com o professor da UFMG e coordenador do Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais (LAGESA)

Raoni Rajão que detém a tecnologia para implantação da plataforma e foi responsável pela implantação do sistema no estado do Pará, em parceria com o Governo daquele estado.

“ Queremos trabalhar na implantação de certificado de produção sustentável aqui no Tocantins para reconhecer as empresas que cumprem responsabilidades socioambientais e para isto, estamos buscando esta tecnologia junto ao estado do Pará que foi o primeiro do País a criar esta plataforma”, explicou a secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Miyuki Hyashida.

Durante a reunião, o professor Raoni Rajão explicou que a plataforma identifica a situação ambiental das propriedades e sua produção, de forma integrada, utilizando dados de instituições federais e estaduais (Naturatins, Ruratins, Adapec, Ibama, Semarh, e outras), mapas de imagens de satélites e análises geoespaciais. A informação dos imóveis inscritos no Cadastro Ambiental Rural (CAR) do estado é disponibilizada de forma ampla e gratuita em relatórios detalhados.

Além de fornecer dados sobre ativos e passivos ambientais de cada propriedade, a plataforma rastreia os fornecedores diretos e indiretos de bovinos e a ocorrência de desmatamento, em todas as fases desde a cria ao abate. “Grandes frigoríficos do Pará já estão buscando limpar as cadeias produtivas, evitando o desmatamento”, explicou o professor Rajão.

Ao final, ficou definido que pesquisadores do Laboratório de Gestão de Serviços Ambientais (LAGESA) da UFMG virá ao Tocantins para repassar instruções do funcionamento da plataforma aos Técnicos do Tocantins. *(Da assessoria de imprensa)*



Governo do Tocantins

Tocantins

COMENTÁRIOS

Os comentários nas matérias do CT devem ser postados nas redes sociais pelos links:

<https://www.facebook.com/PortalCT>

<https://Twitter.com/PortalCT>

Contato com a Redação: redacao@clebertoledo.com.br

Redação - 1674 Posts - 0

Comments